

PROTOCOLO PARA  
**retorno**  
às aulas COM  
**segurança**

Vai  
dar  
tudo  
certus



# SUMÁRIO

<b>I - PLANEJAMENTO</b> .....	<b>3</b>
<b>II - ORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO DE RETORNO</b> .....	<b>3</b>
<b>III - PROCESSOS</b> .....	<b>4</b>
1 - TREINAMENTO DE COMUNIDADE .....	4
Da comunidade interna .....	4
Das famílias e estudantes .....	4
2 - PLANO DE COMUNICAÇÃO .....	6
3 - ESTRUTURA DOS AMBIENTES .....	6
Refeitório, cozinhas e locais para alimentação: .....	7
Organização do ambiente dos sanitários.....	8
Organização do ambiente das salas de reuniões - salas dos professores - espaços coletivos onde circulam os adultos .....	8
Fluxo e regras para entrada na escola.....	9
Fluxo e regras para final da aula .....	10
Fluxo no horário de intervalo .....	10
Fluxo para visitantes .....	11
Atendimento ao Estudante com sintoma .....	12
4 - PROTOCOLO DE HIGIENE E DESINFECÇÃO .....	13
Recomendações para descarte dos resíduos .....	15
5 - PROTOCOLO DE TRANSPORTE .....	16
6 - PROTOCOLOS DE ALIMENTAÇÃO .....	17
Segurança alimentar: .....	17
Protocolos para os períodos de refeição: .....	18
Orientações aos profissionais que produzem as refeições: .....	19
<b>IV - DOS PROCEDIMENTOS E TREINAMENTOS DOS COLABORADORES</b> .....	<b>20</b>
<b>V - COMITÊ DE RETORNO</b> .....	<b>22</b>



## I - PLANEJAMENTO

Este planejamento foi baseado nos protocolos indicados pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e tem como objetivo a segurança de colaboradores e estudantes do Colégio Certus na retomada de atividades presenciais, por meio de orientação, comunicação e organização dos espaços, proporcionando o direito de aprendizagem em ambiente seguro.

Para garantir a conformidade dos protocolos, bem como possíveis novas estratégias de sanitização ou afastamento social, um comitê de retorno composto por funcionários do colégio e consultor foi responsável pela pesquisa, adaptação e implementação dos protocolos necessários à realidade de nossa estrutura, seguindo as etapas de trabalho:

- Treinamento de comunidade
- Plano de comunicação
- Estrutura dos ambientes
- Higiene e desinfecção
- Transporte escolar
- Alimentação



## II - ORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO DE RETORNO

O retorno às aulas presenciais se dará conforme orientações realizadas pelos governos estadual e municipal, de São Paulo.

O calendário de retorno detalhado será informado em momento oportuno, próximo do retorno efetivo às aulas, através de um documento similar que tratará apenas das questões pedagógicas.

## III - PROCESSOS

### 1 - TREINAMENTO DE COMUNIDADE

#### ***Da comunidade interna***

A partir da compreensão de que colaboradores, gestores e equipe terceirizada (transporte) atuam diretamente na prevenção durante o trajeto e dentro da escola, foi realizada uma formação para toda a comunidade. Este treinamento abordou diversos aspectos relacionados ao combate a COVID-19, sendo eles:

- Doença, formas de transmissão, práticas de proteção e segurança;
- Normas de higiene e limpeza;
- Organização da comunicação com a comunidade escolar;
- Plano de fluxo (entrada e saída);
- Procedimentos em ambientes coletivos;
- Procedimentos para o retorno à escola.



#### ***Das famílias e estudantes***

Assim como a comunidade interna, os familiares desempenham um papel vital ao trazer os estudantes de volta à escola. Pais e responsáveis devem medir a temperatura do filho ou filha antes de sair e se houver febre (37,5° C ou superior) ou sintomas como dor no corpo, tosse, dor abdominal, diarreia, dor no peito e manchas pelo corpo, a criança não deve sair de casa. Caso a criança chegue ao colégio apresentando algum desses sintomas, a escola não permitirá sua entrada ou a manterá em isolamento até que um responsável possa buscá-la.



É necessário lembrar sobre a responsabilidade de cada um na segurança de todos. No caso das famílias, além do cuidado no trajeto até o colégio, pais e responsáveis devem atentar-se aos seguintes pontos:

- Condições de abertura da escola;
- Seu papel ativo no respeito às medidas de distanciamento físico (orientação para a criança);
- Envio de kit individual de higiene contendo Álcool gel 70%, 3 máscaras, lenço de papel descartável e garrafa de água);
- Monitoramento do aparecimento de sintomas na criança com uma medição diária da temperatura antes da saída para a escola (a temperatura deve estar abaixo de 37,5° C);
- O que fazer em caso de sintomas;
- O procedimento aplicável quando um caso surgir;
- Os números de telefone úteis para obter informações e detalhes de contato da equipe médica, caso necessário;
- Protocolos de entrada e saída nos prédios da escola;
- Pontos e horários de recepção e saída dos estudantes;
- Horários agendados para evitar aglomeração nos momentos de recepção e partida.





## 2 - PLANO DE COMUNICAÇÃO

Cientes de que o sucesso do protocolo depende de uma comunidade bem apropriada dos processos a serem seguidos, este planejamento conta com um plano de comunicação educativo, que visa informar a comunidade sobre os procedimentos adotados, além da organização visual dos espaços físicos do colégio, posicionando alertas e lembretes de prevenção nos locais relacionados. Entre as medidas de comunicação, estão:

- Aplicação de sinalização com informações sobre a maneira correta de lavar as mãos e lembretes de utilização do sabonete e álcool gel, além de informações acerca do distanciamento social;
- Veiculação de comunicações online e offline com informações didáticas sobre sintomas e a importância da vigilância rigorosa e responsabilidade de todos com o grupo;
- Atualização frequente das informações comunicadas de acordo com novos entendimentos do combate à COVID-19.
- Otimização dos canais de comunicação com a comunidade escolar para tratar da prevenção da COVID-19, visando auxiliar na apropriação dos protocolos por colaboradores, pais e estudantes.



## 3 - ESTRUTURA DOS AMBIENTES

Para estabelecer o cenário mais seguro possível, o comitê readequou os ambientes do Colégio Certus com três diretrizes principais:

- Garantia de distância física de 1,5 m entre as pessoas;
- Desenho de fluxo único dentro e entre ambientes, buscando evitar o encontro de pessoas em circulação;



- Priorização da utilização de espaços com ventilação natural (janelas e portas abertas, sem ar condicionado).

Além disso, alguns protocolos específicos foram aplicados aos ambientes, de acordo com suas funções e capacidades. Confira:

### ***Refeitório, cozinhas e locais para alimentação:***

- Garantia de treinamento adequado da equipe de auxiliares de desenvolvimento e colaboradores deste espaço, oferecendo-lhes todos os EPI's necessários para sua segurança e de todos os estudantes;
- Revezamento e horários separados para refeições nos turnos, de modo a evitar aglomeração de estudantes;
- Organização de grupos para a lavagem das mãos, antes e após cada refeição;
- Auxílio aos estudantes no momento das refeições;
- Higienização das mesas e cadeiras antes e após as refeições;
- Planejamento de distribuição de água para limitar o contato;
- Gerenciamento dos materiais de uso coletivo, como bandejas, talheres, jarras de água, etc. O objetivo deste cuidado é limitar o contato a fim de evitar a contaminação pelo toque e compartilhamento indevido destes objetos;
- Descarte de resíduos em lixeiras equipadas com sacos plásticos, bem como a troca, limpeza e manutenção regular desses itens sempre que necessário;
- Lembrete diário com falas educativas que retomam a importância dos gestos de barreira, do distanciamento físico e, em especial, os alertas sobre o não compartilhamento de alimentos, bebidas, talheres e outros objetos.



## ***Organização do ambiente dos sanitários.***

Os sanitários do colégio são ambientes de circulação coletiva. Por esse motivo, o cuidado deve ser redobrado e seu uso controlado para evitar aglomerações. Deste modo, algumas ações foram definidas:

- Determinação da capacidade máxima de pessoas presentes nos banheiros;
- Controle do fluxo de estudantes para os banheiros durante as aulas;
- Ventilação frequente das instalações sanitárias e/ou verificação do funcionamento correto da ventilação do espaço.
- Aplicação de comunicações que lembrem aos estudantes de lavar as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Garantia do fornecimento de consumíveis de uso nos banheiros durante todo o dia;
- Manutenção constante das torneiras, dispositivos de sabão e tampas das privadas;
- Orientação visual aos estudantes lembrando-os de fechar a tampa da privada antes de acionar a válvula da descarga, evitando a contaminação das superfícies.



## ***Organização do ambiente das salas de reuniões - salas dos professores - espaços coletivos onde circulam os adultos.***

Educadores também precisam cuidar das regras de distanciamento para evitar contato físico próximo e possível contágio, além de atentarem-se as seguintes recomendações:

- Usar assentos com pelo menos 1,5 metros de distância, além de evitar sentar-se frente a frente com outro colaborador;





- Limpar e desinfetar seu espaço de trabalho, antes e depois do uso, garantindo que nenhum objeto fique sem a devida higienização;
- Manter portas e janelas abertas, a fim de garantir que a ventilação funcione corretamente;
- Bloquear as portas na posição aberta (para refrescar o ar e evitar vários contatos da maçaneta);
- Permanecer com o álcool em gel sobre a mesa, especialmente se houver manuseio de documentos em papel;
- Garantir a desinfecção regular dos equipamentos coletivos, como impressoras, fotocopiadoras, telefones etc.

### ***Fluxo e regras para entrada na escola***

- Posicionamento de um ou mais colaboradores nas entradas para orientar a chegada dos estudantes e o fluxo de pessoas, devidamente equipados para a recepção;
- Medição da temperatura de cada estudante com termômetro sem contato físico. Se houver algum sintoma ou febre (37,5° C ou superior), não será permitida a entrada do estudante. Caso estiver desacompanhado, ficará isolado até a chegada de um pai ou responsável;
- O colaborador responsável pela recepção solicitará a utilização de solução de álcool em gel, disponibilizado pelo colégio;
- Os fluxos de entrada e saída serão separados, para que quem está saindo não cruze o caminho de quem está entrando;
- Sinalização orientando sobre o distanciamento físico na fila de entrada, através de sinais, marcação no chão e outros meios que sejam efetivos;
- Portas de acesso a ambientes internos estarão abertas durante



a recepção (na medida do possível), para limitar o contato dos estudantes e colaboradores com superfícies;

- O acesso aos ambientes internos será permitido somente à alunos e colaboradores. Atendimentos a pais e responsáveis serão realizados somente com agendamento.
- Os grupos de estudantes serão acompanhados até a sala de aula por colaboradores da escola;

### ***Fluxo e regras para final da aula***

Os grupos de estudantes serão acompanhados até o pátio de saída por colaboradores da escola, de forma alternada entre as salas para que não ocorra aglomeração;

O colaborador responsável, após certificar-se de que os caminhos em direção a saída estão livres, guiará o grupo pelo trajeto de saída, que estará sinalizado de forma a controlar o tráfego e manter o distanciamento físico;

Os pais não serão autorizados a esperar pelos estudantes dentro do colégio, e devem atentar-se para manter as regras de distanciamento físico e evitar aglomeração com outros pais;

### ***Fluxo no horário de intervalo***

O período de intervalo foi repensado para que todos possam aproveitar o momento de lazer e refeição com o devido distanciamento físico. Veja como:

Organização de mais intervalos com menos tempo de duração, dividindo os grupos entre os períodos criados, facilitando o monitoramento por parte da equipe disponível;

Jogos de contato, de bola, e tudo o que envolve a troca de objetos, não serão permitidos, bem como estruturas ou instalações



externas cujas superfícies de contato não possam ser desinfetadas.

Os colaboradores responsáveis por monitorar os intervalos estarão aptos a propor jogos e atividades que permitam o respeito por métodos de barreira e distanciamento físico (favorecer atividades não direcionadas que limitem a interação entre os estudantes);

Na saída e retorno do intervalo, o colaborador responsável pelo grupo acompanhará a lavagem das mãos dos estudantes, além de cuidar para que os estudantes mantenham o distanciamento físico no trajeto entre sala de aula, banheiro e pátio ;

Colaboradores verificarão constantemente se todas as pessoas circulando na área do intervalo estão utilizando máscara e respeitando o distanciamento físico;

### ***Fluxo para visitantes***

A fim de evitar aglomeração de pessoas nas dependências do colégio, os atendimentos ao público externo deverá ser preferencialmente pré-agendado, obedecendo um horário acordado. Nestes casos, os colaboradores responsáveis pela portaria e recepção seguirão alguns procedimentos para garantir a segurança de todos. Acompanhe:

Verificação do agendamento, priorizando aqueles com horário marcado;

Realizar os procedimentos de medida de temperatura; tapete sanitizante;

Manter na recepção dispensador de álcool em gel, para que o pessoal externo possa desinfetar as mãos após a abertura e fechamento das portas ou o manuseio de objetos.



## ***Atendimento ao Estudante com sintoma***

Se um ou mais sintomas ocorrerem em um estudante nas dependências do colégio (como tosse, espirro, falta de ar, dor de garganta, fadiga, distúrbios digestivos, sensação de febre, etc.), este será afastado do grupo e direcionado à uma sala dedicada ao atendimento destes casos, obedecendo as seguintes recomendações:

- Checagem de temperatura do estudante;
- Contato imediato com familiares ou responsáveis legais, que deverão buscar o aluno;
- O estudante poderá retornar às aulas somente após liberação médica.
- Caso o estudante teste positivo para SARS-CoV-2 (COVID-19)
- Os responsáveis deverão comunicar o colégio imediatamente ao ter conhecimento de um resultado positivo para COVID-19. Neste casos a família deverá ser acompanhada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar pelas autoridades de saúde para determinar qual é a estratégia de isolamento mais adequada, considerando o contexto.
- O estudante não deverá frequentar o colégio no período de recomendação médica.
- Internamente, ao receber a comunicação de um estudante testado positivo, o procedimento do colégio será:
- Limpeza e desinfecção completas das instalações e objetos ocupados pelo estudante, potencialmente afetados nas 48 horas anteriores ao seu isolamento;
- Informações para funcionários e pais de estudantes que puderam ter entrado em contato com o estudante doente, de acordo com o plano de comunicação definido pela escola



## 4 - PROTOCOLO DE HIGIENE E DESINFECÇÃO

As seguintes etapas serão observadas na limpeza das superfícies:

- Limpeza com pano impregnado em detergente;
- Utilização de esponja e, ou fibra de limpeza quando necessário;
- Enxágue com água e outro pano de limpeza;
- Secagem das superfícies;
- Desinfecção com um terceiro pano de limpeza impregnado em desinfetante virucida ou álcool a 70%;
- Um pano que já tenha sido usado não deverá ser imerso em um produto limpo;
- Evitar o uso de um pulverizador para limitar a inalação de aerossóis do desinfetante (irritante para as vias respiratórias);
- Não usar aspirador de pó, evitando o turbilhonamento do ar;
- As operações de limpeza e desinfecção não serão realizadas na presença dos estudantes;
- Os produtos devem ser mantidos fora do alcance dos estudantes, em armários trancados com chave;
- Limpeza de superfícies e desinfecção do piso nas trocas de turnos em todos os espaços utilizados ou de passagem;
- Lavar periodicamente os cobertores individuais usados na sala de soneca. Os colchonetes deverão ser higienizados a cada turno;
- Recomenda-se o uso de produtos profissionais concentrados e com diluição diária. Os produtos diluídos devem ser utilizados em borrifadores para evitar contaminação do produto;







- No rótulo dos produtos saneantes diluídos em borrifadores devem constar, no mínimo, as seguintes informações - nome comercial do produto, data da diluição, data de validade e lote;
- Os borrifadores devem ser utilizados por meio de umectação dos panos e não diretamente nas superfícies para limitar a inalação de aerossol de desinfetante (irritante para as vias respiratórias);
- É proibida a mistura de produtos saneantes, pois podem se tornar perigosos quando inalados, podendo desencadear asma e outros danos ao sistema respiratório dos colaboradores que manejam, assim como, para o meio ambiente. Além disso, seus princípios ativos podem ser neutralizados e inativados com a mistura;
- Controlar as Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) que trazem diversas informações importantes sobre o uso dos produtos e devem ser enviados pela empresa fornecedora de produtos de limpeza;
- Instalar os sacos de lixo para resíduo comum nos cestos, realizando a coleta e higienização dos cestos periodicamente;
- Garantir o fornecimento permanente de sabão líquido, papel higiênico nos banheiros;
- Avaliar a instalação de dispensadores de álcool gel a 70% em locais estratégicos;
- Ventilar regularmente as instalações (durante o intervalo, após o almoço, durante uma mudança de sala de aula, após a limpeza);
- Avaliar a rotina de limpeza de itens compartilhados entre estudantes, como, por exemplo, livros em bibliotecas, materiais didáticos, equipamentos de tecnologia, materiais de laboratório etc. Não sendo possível a higienização dos materiais, mantê-los em quarentena (definir tempo de quarentena dos materiais) para nova utilização no protocolo.



## ***Recomendações para descarte dos resíduos***

O coronavírus pode estar presente em diferentes ambientes e superfícies, principalmente no lixo. Não há tratamento especial para o lixo produzido nas escolas, sendo o acondicionamento adequado uma das principais medidas de segurança. Dessa forma, os colaboradores foram treinados de acordo com os seguintes pontos, a fim de prevenir riscos à saúde dos estudantes, colaboradores e coletores:

- O uso de Equipamentos de Proteção Individuais - EPI deve ser observado pelos profissionais que recolhem, coletam ou manuseiam o lixo, sendo indicado o uso de luvas longas e resistentes, calçado fechado, calça comprida, camisa fechada de manga comprida, máscara tipo PFF2 e proteção ocular;
- Os EPIs devem ser higienizados com frequência e as roupas de trabalho lavadas periodicamente;
- As lixeiras serão higienizadas diariamente e equipadas com sacos de lixo doméstico. Estes serão trocados periodicamente; Atentar-se ao embalar o lixo nos sacos para que estejam íntegros no momento do descarte, evitando a contaminação do ambiente e das pessoas;
- Materiais de limpeza descartáveis devem ser rejeitados em um saco de lixo bem fechado. Caso o plástico não apresente resistência adequada, deve-se considerar o uso de embalagem dupla;
- O saco deve ser fechado com dois nós. Recomenda-se aos colaboradores responsáveis por esta coleta, manter o rosto afastado, para evitar contaminação;
- A coleta seletiva será para itens secos e será armazenada por apenas 48 horas.



- Ressalta-se a importância de cuidado especial para o não descarte dos artigos de uso pessoal e sanitário, tais como lenços ou papel higiênico, em sistemas destinados à coleta de resíduos recicláveis;
- Por fim, devem ser adotadas medidas para que o caminho até o local de acondicionamento do lixo esteja livre; tal local deve ter acesso restrito, impedindo a presença de estudantes.

## 5 - PROTOCOLO DE TRANSPORTE

O transporte escolar do Certus é feito por parceiros terceirizados. Deste modo o colégio orientará motoristas e auxiliares, segundo as instruções:

- Ações educativas para equipe de transportadores e estudantes sobre medidas de higiene, como, cobrir a boca com a parte interna do braço ao tossir, higienizar as mãos, não mudar de lugar durante a viagem, manter o distanciamento físico, etc;
- Disponibilização de álcool em gel a 70% nos veículos e garantir a aplicação de cada estudante, no mínimo, no início e no final de cada viagem;
- Estabelecer uma rotina de limpeza e desinfecção entre viagens que contemple a cabine do motorista e assentos dos estudantes e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.);
- Manter os veículos ventilados, evitando circular com janelas fechadas e ar condicionado;
- Registrar as viagens realizadas para potenciais controles de infecção e medidas de quarentena;
- Adotar o uso de máscara para motoristas e estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental;



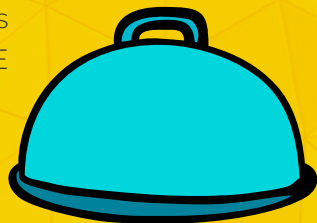


- Limitar a ocupação dos veículos com demarcação dos assentos liberados para uso;
- Medir a temperatura de cada estudante, com termômetro sem contato físico antes de entrar no veículo. Se houver algum sintoma ou febre (37,5° C ou superior), a criança não deve utilizar o transporte escolar e tampouco ir para a escola;
- Evitar aglomeração dos estudantes no momento de entrada no veículo (Pátio de embarque). Demarcar piso com respeito ao distanciamento nesse momento.

## 6 - PROTOCOLOS DE ALIMENTAÇÃO

### **Segurança alimentar:**

- O colégio fiscalizará os fornecedores de serviços de alimentação terceirizados para que sigam as orientações técnicas da SME referentes às práticas de organização e higiene necessárias para garantir alimentos seguros, envolvendo todas as etapas de manipulação: recebimento, cuidados com as embalagens, armazenamento, pré-preparo, preparo e distribuição dos alimentos;
- Aconselhar para que o fornecedor adapte seus produtos/ serviços de forma a garantir menos manipulação do alimento, sem deixar de seguir as orientações de alimentação saudável e variada estabelecidas nos cardápios definidos pela equipe de nutricionistas da SME/CODAE para cada faixa etária e tipo de unidade;
- Suspensão temporária do autosserviço e readaptação para pratos prontos;
- Lembrar que a afetividade, o diálogo, as ações de incentivo à experimentação e consumo de alimentos variados devem ser mantidos mesmo num contexto de distanciamento social.





## ***Protocolos para os períodos de refeição:***

Observar as orientações da SME para organização do ambiente dos refeitórios e cozinhas;

- Adoção de protocolos de distanciamento em função do tamanho e capacidade de atendimento do refeitório ou outros espaços reservados para servir as refeições;
- Quando possível, as refeições serão servidas em salas de aula e ou espaços abertos do colégio, com a supervisão de adultos e a manutenção das orientações de higiene e distanciamento social;
- Escalonamento de horários para as refeições a fim de evitar aglomeração;
- A limpeza das mesas e cadeiras deverá seguir rigorosamente as orientações técnicas e protocolos de higiene da Vigilância Sanitária;
- Orientação educativa para os estudantes sobre a retirada, guarda e recolocação da máscara nos momentos que antecedem e precedem as refeições;
- Oferta de guardanapos de papel durante as refeições;
- Reforço dos protocolos de higienização das mãos e uso de álcool gel conforme definição da SME;
- Manter cuidados com as escovas de dente para que fiquem protegidas de contaminação e observação nos momentos de escovação;
- Orientação e cuidado para que os estudantes não compartilhem copos ou canecas, talheres e alimentos;





- Adultos designados para acompanhar os momentos de refeição não deverão manipular objetos pessoais, especialmente celulares, a fim de evitar contato com possíveis agentes de contaminação;
- O acesso a bebedouros coletivos será substituído pelo uso copos ou canecas individuais para o consumo de água;

### ***Orientações aos profissionais que produzem as refeições:***

- Todos os responsáveis pela manipulação de alimentos devem manter bons hábitos de higiene pessoal e as boas práticas de manipulação dos alimentos, conforme orientação da SME.
- Observar as orientações da SME para organização do ambiente dos refeitórios e cozinhas;
- Restringir a entrada de pessoas na cozinha sem a paramentação e higienização adequada;
- Proceder à limpeza das embalagens seguindo rigorosamente as orientações técnicas e protocolos de higiene da Vigilância Sanitária antes de colocar alimentos ou materiais dentro da cozinha.
- Retomar a importância de higienizar frutas, verduras e legumes crus. Lave esses alimentos em água corrente e depois coloque em solução de hipoclorito de sódio (diluição do produto em água potável conforme orientação do fabricante);
- Orientar os profissionais que comuniquem a equipe gestora caso apresentem sintomas que indiquem contaminação pela COVID-19.



## IV - DOS PROCEDIMENTOS E TREINAMENTOS DOS COLABORADORES

Se o colaborador estiver com sintomas (gripe, tosse, coriza e febre) ficar em casa e informar ao RH para que possa receber as devidas instruções;

- Procure manter a limpeza da casa com desinfetante e água sanitária. Use álcool 70% para limpar móveis e tudo que pode ser tocado pelas mãos. Mantenha a casa ventilada, abra as janelas, deixe o ar circular e o sol entrar. Higienize todas as embalagens ao fazer compras ou pedir delivery, higienize todas as embalagens com álcool 70% e as áreas onde tiveram contato antes de guardar.
- Evite aglomerações, evite contatos próximos como cumprimentos com as mãos, abraços, beijos e toques.
- Mantenha distância de pelo menos 1,5 metro. Use álcool em gel 70%;
- Mantenha as mãos higienizadas durante o trajeto. Use álcool em gel sempre antes e depois de tocar em algo. Prefira o uso do cartão. Higienize a mão e o cartão com álcool em gel 70% após a utilização. Cubra a boca com a parte de dentro do cotovelo ao tossir ou espirrar. Não toque a boca, o nariz ou os olhos sem antes lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- Sempre que possível, prefira manter o cabelo preso para evitar contato com os fios e depois com a máscara. Atenção especial ao uso de acessórios como anéis, pulseiras e relógios, observando a higienização correta das mãos e punhos.





- Será aferida a temperatura dos colaboradores usado na entrada e saída do colégio;
- Limpar a sola do sapato no tapete sanitizante da entrada do colégio;
- O uso de máscara nas dependências do colégio é obrigatório durante todo o período de expediente. O colaborador deverá portar máscaras suficientes para troca a cada 3 horas;
- Utilizar garrafinhas para consumo de água na escola, sugerimos uma pequena bolsa para esses itens;
- Informar ao RH fatores de risco, tais como: idade acima de 60 anos, cardiopatia, pneumopatia, doenças neurológicas e renais, obesidade, asma, imunodeficiência e puerperas;
- Não compartilhar utensílios pessoais como aparelhos celulares, fones de ouvido, copos, talheres e outros objetos;
- Evitar espaços compartilhados como refeitório, copa ou qualquer outro local que possibilite aglomeração de pessoas.





## V - COMITÊ DE RETORNO

O Comitê de retorno é responsável por implantar, acompanhar e monitorar os processos de implantação do Plano de Retorno, assim como, ajustar esse documento sempre que houver necessidade.

ESTRUTURA DO PRÉDIO E TREINAMENTO  
DE EQUIPES DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA

**Ramon Carvalho | Ailton Mendes**

CHECK LIST DAS AÇÕES, ACOMPANHAMENTO  
DA IMPLANTAÇÃO, MONITORAMENTO DAS AÇÕES  
E ORIENTAÇÃO AOS DEPARTAMENTOS.

**Suzi | Lucas**

ORGANIZAÇÃO RH

**Marina Souza**

PROTOCOLO

**Marli Cintra | Ailton Mendes**

COMUNICAÇÃO

**Luis Sun**

PROTOCOLO PEDAGÓGICO

**Palloma Cintra | Cilene Braga**

ARTE E CRIAÇÃO

**Daniel Barbosa**

REVISÃO TEXTO

**Denise Cintra | Luís Sun**

**certus**  
COLÉGIO REGULAR E INTEGRAL



NOS SOMOS ASAS



 [/ColegioCertus](https://www.facebook.com/ColegioCertus)

 [/collegiocertus](https://www.instagram.com/collegiocertus)

 [www.certus.com.br](http://www.certus.com.br)

Av. Pres. João Goulart, 951 – Jd Colonial – São Paulo SP – CEP 04821-000

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS | CERTUS COLÉGIO | 2020 ©

[VOLTAR AO SUMÁRIO](#)